ANO 17.º DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938 N.º 5512

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OITO SECULOS DE NACIONALIDADE

A FUNDAÇÃO DE PORTUGAL E A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA

serão comemoradas com o maior relevo em 1939 e 1940

O ano de 1940 marca, na cronologia historica, o VIII centenario da fundação do reino de Portugal, e o III da independencia pela Restauração, depois do jugo filipino de 1580 a 1640.

Não ha facto ou documento que precise a data exacta da fundação do reino independente. Fixa-se entre o tempo da batalha de Ourique (1139) e o ano seguinte, do qual um documento dá Afonso Henriques como «Afonso Rei, Principe dos Portugueses».

Estes dois acontecimentos historicos, fundamentais da nacionalidade, vai celebrá-los o governo daqui a dois anos. O Conselho de ministros apreciou ontem a proposta nêste sentido, e o sr. dr. Oliveira Salazar publicou uma nota oficiosa, que a Imprensa da manhã de hoje publica.

Documento notavel, fundamentado, só pela leitura ele toca o nosso orgulho de portugueses. Vamos dar-lhe o relêvo que merece, destacando o seu fundamento e o projecto da realização das comemorações, que—pode prever-se—tomarão caracter universalista.

Elas são o coroamento de um novo estado de cousas nacionais, em consciencia reacesa e em progressividade indiscutivel.

Portugal que sobreviveu

Ter oito seculos de idade é caso raro ou unico na Europa e em todo o mundo, sobretudo se para a definição da identidade politica se exigir o mesmo povo, a mesma Nação, o mesmo Estado. Quasi desde o principio, com o esfôrço dos primeiros reis ficaram definidas e fixadas na peninsula iberica as nossas fronteiras. Guerras, muitas; mas nem invasão ou confusão de raças, nem anexações de territorios, nem substituição de casas reinantes, nem variação de fronteiras: do primeiro ao ultimo os proprios chefes tinham nas veias o mesmo sangue português.

Liberto de todas as perturbações da Europa donde foram surgindo uns após outros os Estados modernos. Portugal viu nascer muitos, juntarem-se ou desmembrarem-se alguns, desaparecerem uns tantos. A todos sobreviveu e não no apagamento do olvido mas realizando através dos seculos da sua existencia uma das obras mais vastas e valiosas para o patrimonio colectivo da humanidade de que algum povo se poderá ufanar.

A razão das comemorações

Entendeu-se que seria bom celebrar solenemente nos dois proximos anos as referidas datas, fundidas no mesmo significado de independencia nacional e constituindo, portanto, um ciclo unico de comemorações festivas. Seria, primeiro, dar ao povo português um tonico de alegria e confiança em si proprio através da evocação de oito seculos da sua Historia que foram, simultaneamente, oito seculos da Historia do mundo, e através da solidez e eternidade da sua independencia. Em segundo lugar, conseguir-se-ia, pela pressão do tempo e pelo entusiasmo criador, levar os serviços publicos e particulares a acelerar o ritmo da sua actividade, com o intuito de afirmar a capacidade realizadora de Portugal, os seus serviços á civilização e o contraste entre os nossos recursos sempre diminutos e os resultados obtidos tantas vezes admiraveis.

Os estrangeiros e Portugal

Não é preciso dizer que os centenarios, como grande festa de familia, não interessam só á capital; a provincia, as ilhas, todos os dominios têm de participar nela. E não só nós. Tratando-se de acontecimento invulgar, não é ambiciosa a esperança de que paises estrangeiros queiram ter a gentileza de se associarem ás comemorações festivas pelas muitas formas por que pode render-se homenagem a uma velha Nação civilizadora ou cooperar-se no brilhantismo duma solenidade. Temos por esse mundo alianças, amizades fieis, estreitas afinidades de raça, comunidade de civilização; e não hão de esquecer todos aqueles povos de um extremo ao outro da Asia que nos devem o primeiro contacto com o mundo ocidental.

O Brasil — é familia

Ao Brasil é devida referencia especial, pois, seja qual fôr a parte que nas comemorações centenarias queiram amavelmente tomar os outros Estados, não podemos dispensar na gloriosa festa a presença, a participação, o concurso permanente e activo do Brasil. A Historia dos dois povos é comum a ambos até ao alvorecer do seculo XIX; e quando os dois reinos se separaram, fizeram-no em termos que não têm precedentes na Historia.

... Havemos de pedir ao Brasil que venha a Portugal no momento em que festejarmos os nossos 800 anos de idade, ajudar-nos a fazer as honras da casa; que erga o seu padrão de Historia ao lado do nosso; que não seja apenas nosso hospede de honra, mas, como da familia, a par de nós acolha as homenagens que o mundo nos deve e nos trará nessa ocasião; que nos mande, no maior numero, os mais egregios dos seus filhos, em romagem patriotica e civica.

Como serão recebidos os estrangeiros

Não devemos querer que os estrangeiros nos visitem em multidão, nem nós desejamos orientar as celebrações centenarias no sentido da exploração turistica, digamos claramente a palavra. Mas não ha duvida de que tais solenidades terão—nós desejamos que tenham — repercussão internacional. Por dever, por curiosidade, por interêsse muitos estrangeiros visitarão Portugal; e a primeira coisa é saber como poderão ser recebidos e como poderá ser preparada a nossa casa para os acolher.

Pequenas e grandes coisas

Ha um mundo de coisas pequenas umas, grandes outras, que tem aqui lugar: o melhoramento das estações ferroviarias fronteiriças; a construção de uma estação maritima, pelo menos, no porto de Lisboa; o aerodromo da Portela de Sacavem; algumas, se não todas as estradas de acesso imediato á capital; o aperto de certas malhas na rêde de estradas com o qual se completariam ou arredondariam passeios de grande comodidade e beleza; a melhoria de instalações e o aperfeiçoamento dos serviços dos hoteis de Lisboa e da provincia; estabelecimento de certo numero de pousadas em recantos provincianos, onde a iniciativa privada não cuidou até hoje das necessidades de quem viaja ou passeia; maior vigilancia na repressão da mendicidade; mais cuidado na limpeza das casas e das ruas, e muitas outras coisas que comissões especiais podem facilmente estudar e promover desde que estejam compenetradas desta primeira necessidade de estarmos em condições de receber as pessoas que nos visitem.

O Castelo de Lisboa

Quando se considera Lisboa na sua sintetica expressão de capital portuguesa, e com o pensamento no fundador da nacionalidade se busca o meio mais proprio de consagrar-lhe a memoria, nenhuma outra idéa sobreleva á da reconstituição e aproveitamento do castelo de S. Jorge, pois se a cidade está por tradição, valor e direito consagrada como o centro vital da propria nação, é no castelo que se encontra a afirmação da conquista e do dominio da terra, quere dizer, o penhor da independencia de Portugal. Despido dos estabelecimentos militares que ali se encontram, aliás em más condições, e restituido ao traçado e beleza das suas muralhas, ainda que fiquem parcialmente em ruinas e mesmo sem se levantar estatua ou qualquer outro monumento, o castelo que materialmente domina Lisboa e o Tejo, deve dominar espiritualmente o País, deve ser a acrópole sagrada, o lugar eleito das peregrinações patrioticas.

O que se fará e concluirá

a) *Acabamento das obras de restauração do palacio, jardim e parque de Queluz;* b) *Acabamento da Casa da Moeda (parte administrativa e oficinal);* c) *As obras do anexo do Museu das Janelas Verdes (Arte Antiga), de forma que fique em condições de nele se poderem realizar exposições temporarias de Arte;* d) *Construção da auto-estrada para Cascais;* e) *A construção do Estadio, que deve ser levada a efeito simultaneamente com a da auto-estrada para Cascais, sua ligação a Lisboa e construção da estrada marginal, qualquer delas, pelo menos, até á Cruz Quebrada;* f) *Libertação definitiva da Torre de Belem;* g) *Conclusão das obras no palacio de S. Bento e urbanização do local;* h) *Resolução do problema do chamado Parque Eduardo VII e construção de um Palacio de Exposições, antiga aspiração da capital, onde não existe qualquer edificio proprio para tal fim;* i) *Reparações necessarias no Teatro de S. Carlos;* j) *O maior impulso possivel ao parque florestal de Monsanto e, se possivel (não sei em que tem esbarrado esta aspiração), a arborização da encosta marginal do Tejo, desde os Estoris, cuja nudez muito prejudica a beleza do estuario;* k) *A primeira fase de construção dos novos Hospitais-Escolares, em que se visione pelo menos a grandeza da obra;* l) *Decidido impulso nas obras de novos bairros economicos, de modo que se possam fazer desaparecer os bairros miseraveis que cercam Lisboa;* m) *Ligação radiofonica de Portugal e do seu Imperio.*

Quatro grandes Exposições

1.º, Grande Exposição Historica do Mundo Português. — *O local poderia ser os terrenos vagos da Junqueira até Belem, já nessa altura certamente do Estado e da Camara Municipal; os fins da Exposição são apresentar uma sintese da nossa acção civilizadora, da nossa acção na Historia do mundo, mostrar por assim dizer todas as pégadas e vestigios de Portugal no globo.*

2.º, Exposição de Arte Portuguesa, *que deverá, na parte relativa á pintura, restringir-se aos primitivos. Na parte decorativa acessoria poderiam figurar obras de outras épocas. Os trabalhos de restauração a começar imediatamente poriam em estado de ser expostos polipticos e tábuas, que, no conjunto, seriam uma autentica revelação para nacionais e estrangeiros. O local poderá ser o anexo ao Museu de Arte Antiga.*

3.º, Grande Exposição Etnografica, *na Tapada da Ajuda. Tentar-se-ia a reprodução da arquitectura caracteristica de cada uma das 21 provincias portuguesas, de áquem e de além-mar, em casa onde os habitantes, com indumentaria propria, reproduzissem os usos e costumes das suas regiões. Poderiam ser convidados outros países a fazer-se representar com uma sintese do seu folclore, o que poderia dar lugar a uma interessante competição de folclore comparado.*

4.º, Grande Exposição do Estado Novo, *na qual se procuraria mostrar tudo quanto o Estado Novo tem feito, desde a sua estrutura e organica até á obra de renovação e de ressurgimento moral e material, o que está realizado e a projecção no futuro. Julga-se que, por iniciativa de sub-comissões da provincia ou de outros organismos competentes, poderiam ainda realizar-se pequenas exposições acessorias e locais, como, por exemplo, uma de ourivesaria, em Coimbra; outra, de barroco, no Porto, etc.*

Realizar-se-á um Congresso do Mundo Português.

Cortejos em Lisboa e no Porto

Parece ainda que dois grandes cortejos podem ser tentados com exito: 1.º, em Lisboa, um cortejo do Mundo Português, por assim dizer apoteose da Exposição e do Congresso do mesmo nome; 2.º, no Porto, grande cortejo do trabalho em maio de 1940, onde desfilariam representantes de todas as actividades economicas nacionais, sindicatos, gremios, casas do povo, etc., continuando-se a tradição já estabelecida nos ultimos anos e realizando-se em mais larga escala, o que já se fez em Braga, Barcelos, Guimarães e este ano se projecta em Viana do Castelo.

Trabalhar desde já

Gisando a traços muito largos, os fins a que obedecem as comemorações e a orientação que pretende dar-se-lhes, creio ter ficado dentro das nossas possibilidades — isto é, dentro da nossa capacidade de realização e da modestia dos nossos recursos: sem contra os nossos principios de politica e de administração empenhar ou vender as pratas da casa, para servir um chá luxuoso á familia ou aos amigos. E' ainda por esta consideração fundamental que só uma pequena percentagem das importancias a gastar, o serão em coisas que morrem, em coisas que passam.

Será ainda necessario começar a trabalhar desde já, porque os estudos levarão forçosamente muito tempo, que já é pouco para tanto que ha a executar; e para não nos dispersarmos não deverão ser consentidas nem aceitas iniciativas isoladas, isto é, que se não integrem nem subordinem ao programa definitivo ou aos seus objectivos.

A' comissão que fôr nomeada e aos varios pelouros a constituir, impõe-se seja concedida, uma vez garantida pelo Governo a unidade de comando, grande liberdade de acção, descentralizando-se quanto possivel a execução das varias iniciativas.

Emissora Nacional

Nino Rossi no Nacional

Lisboa vai ter ocasião de ouvir um dos maiores pianistas da actualidade, Nino Rossi, de fama mundial conquistada em cêrca de mil concertos realizados em todos os grandes centros musicais da Europa e da America, onde tocou como solista com as mais notaveis orquestras de todo o mundo. Na proxima terça-feira, e promovido pelo Instituto Italiano de Cultura, realiza este grande artista um concerto extraordinario no teatro Nacional, com a Orquestra Sinfonia da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanch, executando varias obras a solo, o concerto em Ré menor de Bach e o Concerto em Dó menor de Giov. Platti com a orquestra. O programa é dos mais notaveis. Nino Rossi vai afirmar-se nele como o artista maximo do piano.

Meia hora da saudade

A Emissora Nacional avisa as pessoas inscritas para falarem na emissão da Meia hora da saudade, que até ao fim do corrente mês se efectua diariamente, de que, em virtude da mudança da hora official, aquela emissão passará a ser ás 20 e 30, a partir de hoje, e não ás 19 e 30 horas como até aqui, devendo comparecer todas nos estudios, nos dias que lhes foram destinados, ás 20 horas.

Missão de estudo ao Amazonas

Passou hoje no Tejo a bordo do «Anselm» uma missão inglesa composta de 16 turistas, professores e outros homens de ciencia, presidida pelo brigadeiro H. F. Brooke, que se dirige em visita ao rio Amazonas.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o avião da Aero Portuguesa.

PORTO
RAMOS PINTO

Quedas desastrosas

O sr. José Silva, de 73 anos, servente, morador na rua das Farinhas, 54, 4.º, deu uma queda proximo da casa da sua residencia, sendo conduzido ao hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde faleceu.

—João Augusto, de 34 anos, maritimo, residente no bêco do Carneiro, 5, caiu dum muro do Alto de Santo Estevão á rua. Conduzido ao hospital de S. José, os medicos de serviço verificaram que ele apresentava contusões no corpo e que o seu estado era grave, pelo que ficou na sala de observações.

RETIRO DA SEVERA
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
HOJE, ÁS 21 HORAS
Arminda Vidal, Jesuina de Melo, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Pereira.
ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA
Servem-se banquetes. Experimente jantar no RETIRO DA SEVERA.
Jantares a 12$00
Entrada Franca

O COLETE ENCARNADO — RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO
O fado no seu verdadeiro ambiente
Hoje cantam: Berta Cardoso, Deonilde Gouveia, Julio Proença e Jacinto Pereira.
ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA
Os bilhetes dão livre ingresso no PARQUE MAYER

TOBIS PORTUGUESA
S. A. R. L.
Sede — Alameda das Linhas de Torres, 156—LISBOA
Aviso aos Senhores Accionistas
Tendo-se resolvido proceder á emissão dos titulos definitivos das acções desta Sociedade, são convidados os Senhores Accionistas para até ao dia 30 de Abril proximo, comunicarem por escrito para a sede da Companhia qual a especie de titulos que preferem (nominativos ou ao portador, 1, 5, 20 ou 100 acções), indicando o numero das cautelas.
Lisboa, 23 de Março de 1938.
O administrador delegado
(a) E. Rodrigues Pinto

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Comando Distrital de Lisboa

São convocados os legionarios Manuel Pestana Curado, Adriano Lima de Aguiar Dias, Eduardo Cardoso Lopes, Paulo Lauret, Antonio Baptista Gonçalves, Manuel da Ressarreição Neto e José Antonio Lopes, para comparecerem na sede deste Comando amanhã, segunda-feira, pelas 21 e 30, a fim de prestarem provas para o concurso de escriturario-dactilografo.

Igualmente deve comparecer neste Comando, logo que lhe seja possivel, e das 14 ás 16 horas, o legionario Antonio Lourenço Ferreira.

Uma valiosa oferta

O sr. ministro da Educação Nacional ofereceu á biblioteca da «Legião Portuguesa», que faz parte integrante dos Serviços da Acção Social e Politica, da preciosa obra em 3 volumes, intitulada «Historia da Colonização Portuguesa», uma das mezentas colecções luxuosamente encadernadas entregues ao seu Ministerio. A oferta é valorizada pelo autografo do ilustre estadista.

Instrução do 4.º batalhão

Apesar do dia de hoje ser de tolerancia para a instrução de legionarios, compareceram, no entanto, no respectivo quartel, muitos do 4.º batalhão, que receberam instrução ministrada pelo capitão de infantaria sr. Freire de Menezes e pelo comandante do terço, dr. Pedro Pereira da Cunha, que ministrou instrução de pratica de serviços de campanha aos chefes de secção. Os legionarios inscritos nos serviços motorizados deste batalhão receberam tambem instrução ministrada pelo comandante de lança, dr. Manuel do Espirito Santo.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

4488...

O n.º 4488 que na lotaria de ontem obteve o segundo premio «grande» (trinta mil escudos) foi vendido na Casa Travassos.

Todos os numeros de 4471 a 4500 são sempre certos nesta casa.

Dos premios de melhor valor, tambem em numeros certos, venderam mais: o n.º 3095 com Esc. 2.000$00; o n.º 3524 com Esc. 1.20000 e os n.ºs 6185 e 8276 com 1.000$00 cada.

A casa Travassos fornece sempre pelos melhores preços correntes tanto em Lisboa como para fora de Lisboa. Pelo correio: os pedidos podem ser dirigidos a Manuel Martins Travassos ou casa Travassos, rua da Palma, 43.—Lisboa

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Julia Cardoso de Meneses de Almeida Campos, D. Ester Mendes Levy e a menina Leonor Maria Borges de Anciães Proença.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Vasco Daniel Teixeira Pissarra.

OPTIMOS CAFÉS
A 5$60 — 7$60 — 10$00 e 12 o quilo
Casa Pereira, 38.—R. Garrett

DE LUTO

D. Maria Cristina Cordeiro Roquette

Faleceu na sua residencia, na rua das Trinas, 108, 1.º, a sr.ª D. Maria Cristina Cordeiro Roquette, mãi da sr.ª D. Maria Cordeiro Roquetto de Campos Henriques. O seu funeral realiza-se amanhã, 28, pelas 11 e meia, para o cemiterio do Alto de S. João.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Por falta de numero, não se reuniu no dia 24 a assembléa geral ordinaria da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, ficando a reunião transferida para o proximo dia 31, pelas 18 horas.

APRENDA A DANÇAR
(ensino rapido)
Prof. Machado e suas ajudantas, dão
Lições Práticas, desde 5$00
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e bolos

PRESENTE a todas as leitoras

Para tornar conhecida a nossa casa distribuimos por todas as leitoras deste jornal um relogio igual ao desenho acima para prender á casa do botão da lapela como é actualmente grande moda em Paris. Este magnifico relogio-botoeira imita perfeitamente os relogios do genero de maior valor. São montados em verdadeiro couro, elegantes e de apresentação cuidada. A este agradavel presente juntamos, sem qualquer compromisso para os leitores, o nosso novo catalogo pormenorizado das nossas ultimas novidades parisienses. Remetam-nos este anuncio com o vosso endereço muito legivel, juntando Esc. 5$00 em estampilhas postais e receberão na volta do correio o nosso magnifico presente ao qual darão, certamente, o melhor acolhimento.

A cada leitora não poderá ser oferecido mais do que um relogio

AMERADO — Bijoux-34, Rue Drouot-Paris 9.me Service 126

Frigidaire

A marca de maior renome mundial na industria da refrigeração electro-automatica

Armarios para fins domesticos e talhos; camaras para conservação de carnes e peixe, balcões frigorificos genero americano; fabricas de gelo; conservadoras de leite e gelados; instalações de conservação em barcos de pesca; condicionamento de ar em casinos, casas de espectaculo, residencias, casas de saude, etc.

O maior numero e as mais importantes instalações de refrigeração em Portugal foram construidas pela nossa casa e com aparelhagem

Frigidaire

Peça orçamentos, catalogos e detalhes á casa concessionaria e construtora

DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 214 a 218
LISBOA

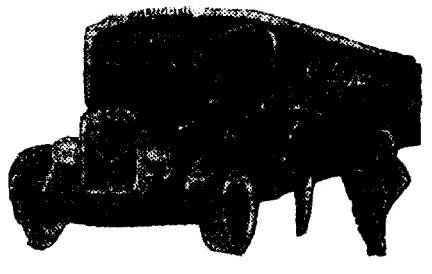
COVILHÃ-ORJAIS

Albertina Alçada Alves Padez

FALECEU

Manuel Alves Alçada Padez, Carolina Alçada Padez, Palmira Alçada Padez, Maria José Alçada Padez, José Alçada Padez, Francisco Alçada Padez, João Alçada Padez, dr. Antonio Alçada Padez, ausente; Inez Pessoa Alçada Padez, Leopoldina Chorão Alçada Padez, Josefa Alçada Padez, Thomasia Vidal Alçada Padez e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada mãi, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, em Orjais.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Ha duas ou três figuras cimeiras do cinema, Katharine Hepbourn é uma delas. Magra, de olhos esburacados, a sua alma parece arder. E' um genio em combustão, que ora nos estorcega os nervos, apunhalando-nos de emoção, ora nos faz sorrir fresca e graciosa com o seu corpo esvelto de androgino.

Vamos vê-la, amanhã, no Tivoli, num papel diferente de todos os que tem representado até agora. Trata-se dum delicioso papel comico, em que ela contrascena ao lado de Cary Grant. O filme chama-se: «As duas feras», e não pode ser mais «feroz» e mais violento de alegria.

«A Estrada da Vida», no Eden

Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos á estreia, no Eden-Teatro, da comedia «A Estrada da Vida», que alcançou um exito assinalavel, com um belo conjunto de desempenho.

Atrás do reposteiro

A bordo do «Angola» seguiu ontem para Luanda o sr. José Burt Costa, representante da empresa do teatro Nacional-Cine daquela cidade, que veio a Lisboa fechar o contrato com o empresario Mendonça de Carvalho para os espectaculos que ali vai realizar a companhia Maria Matos, compreendidos no programa das festas da Exposição.

— Regressou do Porto o cenografo José Mergulhão, que ali foi combinar com Amaldo Leite e Campos Monteiro os cenarios que vai pintar para a nova opereta destes escritores, «O Farol da Boa Nova».

— Com a maxima solenidade, organizada por duas comissões, realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, com o descerramento duma lápide comemorativa e um grandioso programa de espectaculo, a festa de homenagem á querida e popular vedeta Beatriz Costa.

— Faz amanhã anos o actor-realizador Eugenio Salvador, filho do cenografo Luiz Salvador.

— As artistas Elisa Carreira e Dina Tereza, que vão interpretar a revista «O Juizo do Ano», no Maria Vitoria, entre outros papeis, farão, respectivamente, os numeros «Luar de Janeiro» e «100 á hora» e «Romã», «Rapariga da agua fresca» e «Brôa de milho».

— Definitivamente, é no dia 1 de abril que se estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, a actual companhia do Variedades, com a primeira representação naquela cidade da revista «Olaré, quem brinca!».

— A' estreia, no Variedades, pela companhia Beatriz Costa, da opereta «O Pardal de S. Bento», virão a Lisboa os seus autores, os escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

— Uma companhia portuguesa de declamação que vai sair de Lisboa brevemente demorará na sua digressão cêrca de dois anos, mercê do grande repertorio que possui.

— Julga-se terem ficado sem efeito as negociações que se estavam fazendo para a vinda a Lisboa das companhias de Chevalier e de Josefina Backer.

— Na proxima semana entrará em ensaios a comedia argentina «A galinha choca».

Actualidades

9 filmes novos esta semana

AS DUAS «FERAS». (Amanhã, no Tivoli).—O publico, que tem admirado e elogiado a personalidade da encantadora-feia Katharina Hepburn, não deve deixar de vê-la nesta espirituosa comedia dum poder de imaginação extranho e invulgar. A seu lado: Cary Grant, Charlie Ruggles e um lindissimo tigre. Realização da Howard Hawks, o homem que dirigiu «Scarface», «Patrulha da alvorada», etc.

MISSÃO PERIGOSA. (Amanhã, no Central).—Um filme policial dum interesse crescente que prende até a ultima cena. Direcção de Erich Waschneck com Renate Muller, Georg Alexander e Greta Weiser.

A CANÇÃO DA TERRA. (Terça-feira, em recita de gala, no S. Luiz, com a assistencia do sr. Presidente da Republica. Quarta-feira, no mesmo cinema e no Condes).—O primeiro fonofilme português feito exclusivamente por tecnicos e artistas portugueses e sem a colaboração de actores teatrais. Uma delicada e sentida historia de amor vivida pelos nativos da Ilha do Porto Santo, quando a recusa da terra lhes ameaça as colheitas, obrigando-os a preocupações constantes, trabalhos exaustivos, a esforços comuns para a salvação de todos.

Produção filmada em lindas imagens por Aquilino Mendes, com pouquissimos interiores, quasi toda em liberdade, pleno ar livre e á beira-mar.

Realização de Jorge Brum do Canto, rapaz novo, inteligente e culto, e que a este primeiro trabalho de grande metragem deu todo o seu coração crédulo, espirito artistico e nos mostrou o seu profundo amor á terra e ás aguas sagradas.

Elenco: Elsa Rumina, Barreto Poeira, Oscar de Lemos, o pequeno João Manuel, Marimilia, José Celestino, Antonio Moita, e outros. Musica de Afonso Correia Leite e Armando Rodrigues. Produção, Jorge Brum do Canto e Aquilino Mendes.

«A CONQUISTA DO OIRO» e «O INDOMAVEL». (Terça-feira, no Coliseu).—O primeiro com Edward Arnold, Lee Tracy e Binnie Barnes. Realização de James Cruze. E' a epopeia, repleta de aventuras, dos primeiros colonizadores da America. O segundo com o popular *cow-boy* Noach Berry Jr., Jean Rogers e a celebre égua, de corrida «Rex». Trata-se de um exemplo de gratidão de um animal pelo seu tratador, que atravessa as mais aventurosas situações. Realização de Louis Friedlander.

FURACÃO. (Quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Nunca uma pelicula cinematografica fixou com tanto poder de realidade a infinita e incompravel beleza duma forte e invencivel tempestade.

Filme de grandes emoções primorosamente realizado por John Ford.

Interpretes: John Hall, Dorothy Lamour, Mary Astor, C. Aubry Smith.

MATARAM. (Quinta-feira, no Politeama).—Paul Muni numa nova e notavel criação, dirigida por Mervyn Le Roy. Perturbadora historia dum jornalista encarregado de desvendar um crime, que provocou viva sensação em todo a America.

REPORTER DE ESCANDALOS. (Quinta-feira, no Politeama). A vida aventurosa dum reporter preocupado em descobrir noticias escandalosas.

Realização de Lloyd Bacon, tendo no protagonista James Cagney, o celebre criador de *O Imperio do Crime*.

AS RUAS DA CIDADE. (Sexta-feira, no Trindade).—Um filme humanissimo de sensacional interesse, dedicado por Samuel Goldwyn á mocidade americana, que são os homens de amanhã. Interpretação prodigiosa de Sylvio Sidney, Joel Mc. Crea, Wendy Barrie, Humphrey Bogart e Claire Trevor.

A penultima noite, hoje, no Coliseu, com «O raio invisivel» e «A vida começa hoje»

O Coliseu, com o seu grandioso programa duplo de cinema, dá ao publico a certeza de que se vai divertir e que sairá dali encantado. Não hesite, pois. Vá ver esta noite — a penultima do actual programa — «O raio invisivel», filme misterioso e extraordinariamente empolgante, e «A vida começa hoje», comedia musicada cheia de espirito, passada entre estudantes. Os preços são acessiveis a todos.

EDEN TEATRO — Emp. Lopo Lauer — **HOJE Espectaculo inteiro** — A's 21,15 horas
Um êxito formidavel
A COMEDIA
A ESTRADA DA VIDA
Interpretada pelas organizações—Berta de Bivar-Alves da Cunha; Maria das Neves-Alvaro de Almeida; Brunilde Judice-Clemente Pinto-Abilio Alves.

Ecos e Notícias de Cinema

Um filme português

ESTREIA-SE, depois de amanhã o filme português, A Canção da Terra, *de Jorge Brum do Canto. Ansiosamente aguardado pelo publico, o filme apresenta-se sem a protecção duma publicidade, tendente a convencer de ante-mão o espectador de que vai ver uma obra-prima... Perante o publico, Jorge Brum do Canto limita-se a repetir o conceito de D. Francisco Manuel de Melo: «vós o vedes, vós o julgais». Ha que destacar semelhante atitude, pelo que ela tem de simpatica, e ainda porque traz consigo um bom prenuncio: o dos filmes portugueses passarem a impôr-se pelo seu proprio valor e não por aquele que a publicidade generosamente entende dever atribuir-lhes.*

A Canção da Terra *difere de todos os outros filmes portugueses, não só nas circunstancias em que foi realizado, como ainda na concepção e na forma.*

Tem um conflito humanissimo, que se desenrola no quadro natural da ilha de Porto Santo. Pela primeira vez, a paisagem ocupa, no cinema português, o lugar que lhe compete, como determinante da acção.

A historia foi escrita propositadamente para o cinema. A tese que defende é duma nobreza rara. Tem grandeza, interesse, e uma finalidade construtiva — que impõe o filme como uma obra que ultrapassa os proprios dominios de espectaculo, para se tornar num documento humano, com um vigor panfletario.

Todos os actores que intervêm no filme são estreantes. O realizador não quis que a obra «vivesse» junto do publico dos nomes dos actores conhecidos. Pelo contrario: apagou os interpretes para erguer a toda a altura a Terra, que é a verdadeira vedeta do filme.

A Canção da Terra *foi quasi exclusivamente filmado em exteriores — solução tanto mais logica, dadas as condições do nosso clima — e revela um grande operador português: Aquilino Mendes, cujo labor é verdadeiramente notavel.*

Jorge Brum do Canto, ao realizar a Canção da Terra, *não se escudou nas habituais «defesas» dos filmes nacionais. Quis que a sua obra vivesse do interesse do tema e do desenrolar da acção. E, norteado por estes principios, realizou-a dentro dos mais puros moldes cinematograficos.* A Canção da Terra *é um filme, em toda a acepção da palavra.*

Napoleão e o cinema

PARA comemorar a proxima estreia de *Maria Walewska*, a Metro-Goldwyn-Mayer e o S. Luiz organizaram, no «foyer» deste cinema, uma curiosissima exposição documental da vida de Napoleão. São ao todo cêrca de cem fotografias, que reproduzem os mais celebres quadros, com os momentos culminantes do grande côrso: os retratos das mulheres que amou, dos seus amigos, dos seus familiares e dos seus ministros; caricaturas da epoca, satirizando os seus sonhos imperialistas; recordações das campanhas que emprendeu, pela Europa inteira; reprodução de objectos de uso pessoal, etc. — enfim, um repositorio variadissimo de documentos do mais alto interesse, mesmo para aqueles que só fugidiamente conhecem a figura do Imperador.

Curiosissima esta publicidade indirecta a um grande filme, que toma um aspecto cultural, que só ha que elogiar.

Maria Walewska, com Greta Garbo e Charles Boyer, deve ser estreado, no mês que vem, em Lisboa.

Os Aldrabofonos num filme

A ORQUESTRA Aldrabofona, que tantas simpatias conta entre nós, e que tão agradaveis momentos tem proporcionado a esta neurastenica Lisboa, de que parecem ser uma excepção — a Orquestra Aldrabofona, dizíamos, vai aparecer no cinema, num filme que Jorge Brum do Canto realizou para o programa da *Canção da Terra*, filme que se intitula *A Hora H*, e que é unica e exclusivamente interpretado pelos componentes do simpatico agrupamento musical.

Portugal inteiro vai finalmente conhecer a *Dona Balbina*, o *Rouxinol do Alviela*, o maestro *Aldrabowsky*, etc. — todas aquelas figuras que a radio popularizou tão rapidamente.

A Hora H vai ser uma ofensiva fulminante da Orquestra Aldrabofona, para derrotar, de vez, os «facciosos», que não acreditam, integralmente, no seu valor.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Maravilhas de 1938
com **Eleonor Powell, Robert Taylor, Judy Garland, George Murphy, Buddy Ebsen e Sophie Tucker**

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523
2.ª SEMANA
Um "carnet" de baile
com **Marie Bell, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Louis Jouvet, Raimu e François Rosay**

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
9.ª semana e ultima
A ROSA DO ADRO
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Nasceu uma estrela
com Janet Gaynor
O rapaz milionario

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 2 0595
ULTIMA
Um homem a meias
com **Loretta Young, Warner Baxter e Virginia Bruce**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6033
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Avenida 52
alegre comedia revista de lindissimas canções e bailados com **Pat Paterson, Ian Hunter, Zazu Pitt, Leo Carrillo, Maria Shelton, Ella Logan, Kenny Baker, White and Silvers**, etc.
UM INVULGAR ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

LYS — Telef. 4 8560
O Par Invisivel
3 pequenos «gangsters»

TERRASSE — Tel. 2 0917
O Par Invisivel
Dois e dois... quatro

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
VIDA DE BOÉMIA
Rembrant

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
MULHER FATAL
com Dolores del Rio, Richard Dix e Cheste Morris
O misterio desvendado
com Ed. Arnold e Joan Perry

CENTRAL — TEL 24581 — Soirée ás 21 e 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
Ordem de fogo

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h
Os 3 Mosqueteiros
Quando o rouxinol canta
com Martha Eggerth

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Preludio de amor
com Grace Moore
Derradeira vitoria

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Segue o teu coração

VARIEDADES
ULTIMAS DA REVISTA
OLARÉ, QUEM BRINCA!
Aos seguintes:
Preços popularissimos
Geral, 3$00; balcão-Superior, 6$00; Cadeiras, 7$50; Poltronas, 10$10; Camarotes de 1.ª, 35$00, e Frisas, 30$00.

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8 e 30 e 11 horas
A popularissima revista do dia
A Praça da Alegria
com um quadro novo de comedia
Um homem de negocios
novos numeros por **Carmencita Aubert**
e **«Entre marido e mulher»**
Dueto por **Amarante e Hortense Luz**

Avenida
A's 8,45 e 11 horas
A Preços Popularissimos
A grande Revista Fantasia
ROSMANINHO
PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30 e 20$00; Cadeiras de orquestra, 9$00; Cadeiras de 2.ª, 7$00; Superior, 4$00; Galerias, 2$00 e 2$50.

TIRO AOS PRATOS

Carlos Nogueira ganhou

a 1.ª sessão

da "Salva General Silveira"

O desportista que, em dia vago, por despreocupação, se resolver a subir á Quinta dos Pilares, no alto dos Soeiros, ali, a Benfica, não perderá o seu tempo. Topará o moderno stand *do Clube dos Caçadores Portugueses, e sentirá um ambiente cem por cento desportivo, entusiastico ao maximo. Os dirigentes do clube, mas principalmente o incansavel Renato Soares, aprimoram-se no sentido de transformar o seu campo de tiro em qualquer coisa de modelar.*

Francisco Silveira, conhecidissimo no meio do football *e grande entusiasta da caça, ofereceu uma riquissima salva de prata, a que pôs o nome de «General Silveira», para ser disputada num torneio de tiro aos pratos. O seu regulamento é simples. Só ficará na posse definitiva do trofeu aquele que conseguir quatro vitorias seguidas ou seis alternadas. Ontem, pela primeira vez, inscreveu o seu nome na* Salva *o atirador Carlos Nogueira, que esteve sereno e feliz.*

Tarde animadissima—tarde em cheio de tiro aos pratos. O vento soprava com certa intensidade, dificultando o tiro, por tornar mais inconstante a trajectoria do prato.

Concorrentes: Carlos de Sousa, Carlos Nogueira, Silva Gama, Francisco Silveira, Manuel de Seixas, Mac Inroy, Renato Soares, Fernando Navarro e Antonio Mendes da Silva.

Facto a registar: a reaparição de A. M. da Silva que a doença tem afastado das competições. Errou os primeiros pratos, em evidente destreino, mas terminou com brilho, nos tiros mais dificeis, demonstrando grande classe. Que fará—quando treinado?

Ao fim da primeira volta (antes dos tiros duplos) Nogueira, Silva Gama, Seixas, Francisco Silveira, Carlos de Sousa e Fernando Navarro apresentavam-se como os mais regulamentares. Aos poucos, porém, brancos *sôbre* brancos*—as probabilidades de alguns diminuiram. Carlos de Sousa esteve mal nos «duplos»; Francisco Silveira, nervoso e infeliz; Mac Inroy, habilidoso sem duvida, mas ainda sem confiança em si propio nesta modalidade; Renato Soares, correcto, com alguns* falhanços*; Navarro, inconstante, tão depressa bem como mal.*

A luta apenas se decidiu proximo do fim. Carlos Nogueira era o favorito, mas Manuel Seixas parecia destinado á vitoria. Todavia, inesperadamente, dois zeros num duplo, lançaram-o para o terceiro lugar.

Eis os três primeiros postos: 1.º, Carlos Nogueira, 22/25, miniatura da Salva; 2.º, Silva Gama, 21/25, medalha de vermeil*; 3.º, Manuel de Seixas, 20/25, medalha de prata.*

Um senão apenas: o mau funcionamento do aparelho do skeet*, o que enervou alguns concorrentes. E uma nota a pôr em relêvo: a amabilidade com que os dirigentes do C. C. P. receberam todas as pessoas, tentando captá-las para a prática do* skeet*. Não será isto ter uma idéa perfeita da missão que lhe compete?*

T. S.

Prégação quaresmal em S. Domingos

E' o seguinte o programa da prègação quaresmal que, com o tema «A cruz do homem e a cruz de Cristo», realizará, de hoje a 1 de abril. ás 18 horas, na igreja de São Domingos, o reverendo padre Setubal Lopes: hoje: «O problema da cruz do homem e a sua solução»; amanhã: «A cruz do homem na balança de Cristo»: no dia 29: «A cruz do homem nas suas diversas modalidades, estigma de Cristo»; no dia 30: «Disposições de espirito para aproveitar a cruz»: no dia 31: «A cruz de Cristo valoriza a nossa cruz»; no dia 1 de abril: «A cruz do homem perante a fé e a vida eterna».

As novas instalações d'"A Brasileira"

Com a assistencia das autoridades e pessoas da maior representação social, realizou-se ontem, no Porto, a inauguração das novas instalações do «Café da Brasileira».

A's 16 horas foi aberta a magnifica e ampla sala aos convidados, tendo o sr. José Alves de Sousa, digno socio do acreditado estabelecimento, proferido um discurso em que historiou a vida comercial e social da Brasileira. O sr. Augusto Ribeiro Pinto, em nome da Associação dos Comerciantes, elogiou a acção da gerencia e o bom gosto da decoração. As obras de engenharia fôram dirigidas pelos engenheiros da O. P. C. A e o plano decorativo foi gisado pelo arquitecto Januario Godinho. São notaveis as aplicações dos alabastros de Vimioso, o mobiliario dos grandes armazens Nascimento, a serralharia artistica de Triães, e os candeeiros do Bazar Central.

Colaboraram com o arquitecto Januario Godinho os artistas Henrique Moreira e Guilherme Camacinha.

Partiu hoje para a Alemanha

a missão aeronautica portuguesa

No «rapido» das 8 e 40 partiu hoje para a Alemanha, onde vai receber os dez bimotores «Junkers», adquiridos dentro do programa do rearmamento do Exercito, a missão aeronautica portuguesa, presidida pelo sr. major Pinheiro Correia e constituida pelos srs. capitães Costa, Pimenta, Ciriaco, Caldeira Pires e Costa Macedo; tenentes Manuel Gouveia, Delgado, Figueiredo e Costa Franco; alferes Pavia, Sacadura, Dias Costa, Barão da Cunha e Euripedes da Silva, engenheiro Branquinho da Fonseca e sargentos ajudantes Graça, Simões, Vasques e Diniz.

Na estação do Rossio foram os componentes da missão alvo de uma afectuosa despedida. Além de varias pessoas de familia dos referidos oficiais, compareceram ali muitos dos seus colegas, representantes da Aeronautica Militar e da legação da Alemanha.

A missão deve permanecer na Alemanha cêrca de dois meses e os aviões logo que cheguem a Portugal recolherão a Tancos, onde se procederá á pintura do escudo nacional sobre os aparelhos.

Depois seguirão para a nova base da Ota, a que ficam a pertencer.

Cerca de 2.000 estudantes

comungaram hoje em S. Domingos

Com a assistencia de muitas centenas de estudantes das Universidades, das escolas superiores, dos liceus, das escolas comerciais e industriais e de muitos outros estabelecimentos escolares, realizou-se hoje, na Igreja de S. Domingos, a comunhão pascal colectiva, que constituiu uma grande manifestação de fé.

Pelas 9 horas, iniciou-se a cerimonia, oficiada pelo sr. Cardeal Patriarca, que foi acolitado pelos srs. dr. Carneiro de Mesquita e conego Fiadeiro.

Nas bancadas do altar mór tomaram lugares muitos professores.

Finda a missa, o sr. Cardial Patriarca fez no altar mór uma breve alocução alusiva ao acto.

Seguidamente, foi dada a comunhão a cêrca de 2.000 estudantes, com a colaboração de cêrca de duas dezenas de sacerdotes.

Durante a missa um côro de seminaristas dos Olivais entoou canticos religiosos.

Incendio numa carvoaria

Hoje, pelas 5 e 30, declarou-se incendio na carvoaria do sr. Daniel da Silva, na calçada de Arroios, 80, numa propriedade do sr. Mendes Amado. Trata-se dum predio abarracado que tem sobre a secção de vinhos um sótão em ligação directa com a carvoaria por uma escada interior. No sotão, estavam dormindo os empregados Antonio da Costa Antunes, Evangelista da Costa Antunes e José Fontoura. Despertados pela fumarada e com a saida cortada pelo fogo, os três fizeram uma abertura no telhado e fugiram por ela, sendo retirados do telhado pelos bombeiros.

Compareceram no local os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia e Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, sob a direcção do chefe Antunes, sendo o incendio extinto com o emprego duma agulheta.

Arderam diversos artigos, como carvão, carqueja e lenha, além das prateleiras, estando os prejuizos cobertos pelo seguro.

O sotão acima referido não possui condições de higiene nem de segurança suficientes para ser habitado.

O XVI aniversario do Fascio

Na Casa de Italia, foi hoje comemorado o XVI aniversario da fundação do Fascio, com uma sessão solene, presidida pelo ministro daquele pais em Lisboa, sr. Mameli.

Pelas 11 horas, com a assistencia dos adidos naval e aeronautico, do pessoal da legação e do consulado, dos membros da Camara de Comercio e das outras organizações italianas e de entidades da colonia, iniciou-se a festa, tendo o secretario do Fascio pronunciado algumas palavras alusivas ao acto.

Seguidamente, o sr. ministro da Italia prestou homenagem ao Duce e, referindo-se á gloriosa data de 23 de março, dia da fundação do Fascio, lembrou o XV aniversario da fundação da Aviação italiana.

No final, os fascistas e as organizações juvenis presentes, envergando camisas negras e os seus uniformes, aclamaram, com grande entusiasmo, o Duce e fizeram uma vibrante saudação ao Rei-Imperador.

Viajantes

Embarcaram hoje no «Vulcania» a viuva e outras pessoas de familia do falecido general Sanjurjo. Foram apresentar-lhes cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, o delegado do governo de Burgos, individualidades da colonia espanhola, etc.

—A bordo do mesmo vapor, seguiu viagem a sr.ª D. Mariana da Camara Pinto Coelho.

O CAMPEONATO DE J

Ao findar a primeira par

o Sporting e o Benfica tinham marcado 2

A decima jogada do campeonato da I Liga era decisiva: Lisboa jogava, por ventura, as suas ultimas chances *contra o F. C. Porto, isolado á cabeça.*

Os campeões do Norte (F. C. Porto), no primeiro tempo perdiam por 2-0 ante os campeões de Lisboa (Sporting), e os campeões da I Liga (Benfica) ganharam por igual score *aos campeões de Setubal.*

Se as vantagens se mantiverem o Benfica passa a ser companheiro do F. C. Porto á cabeça, e o Sporting seguirá 2.º com diferença de 2 pontos.

Sportig, 2 — F. C. do Porto, 0

(Na primeira parte)

Jogo no Estadio. Boa tarde de «football». Ambiente de final. Eis as linhas:

F. C. Porto — Soares dos Reis; Viana e Sacadura; Anjos, C. Pereira e Ferreira; A. Santos, Gomes da Costa, Angelo, Sousa Pinga e Costuras.

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia, M. Marques; Mourão, Soeiro, Peiroteo, Pireza e João Cruz.

Arbitro — Henrique Rosa, de Setubal.

Saiu o Porto.

No primeiro minuto os dois guarda-rêdes entraram em acção, mas sem dificuldade. O Sporting ataca com uma certa ligação, e aos três minutos repete-se o primeiro remate sério, recarga de Paciencia após um «corner», tiro que passou a leste do poste.

A resposta do Porto foi preparada por Ferreira, o prometedor médio esquerdo, que proporcionou a Costuras um centro, e da qual saiu uma optima cabeça de Angelo, que Azevedo amparou com brilho e dificuldade.

O Sporting voltou ao ataque de tal modo que a «équipe» visitante chegou a concentrar-se na defesa. Este dominio, porém, não foi duradouro: o F. C. Porto reagiu, aproximou-se da area e Costuras pôde rematar, rasteiro, detendendo Azevedo.

Aos 10 minutos, em alternativa, um remate de Pireza, á entrada da grande area, chegou a dar a sensação de «goal», com Soares dos Reis batido. A trave defendeu, por milagre. O Sporting seguiu ao ataque.

A caracteristica do jogo é vivacidade, movimentação do ataque leonino, e emoção geral.

O resumo do quarto de hora dá vantagem territorial leonina, com maior numero de avançadas, e com mais efeito emotivo. O Porto tem-se mostrado «team», embora ainda na base da defesa, pois o Sporting até agora está em conjunto, entendimento e prudente entusiasmo.

Aos 20 minutos, em consequencia de um livre marcado por Rui, nasceu uma fase curiosa: três remates seguidos do Sporting — Paciencia, Peiroteo e Marques — esbarraram na defesa concentrada, aumentando o numero de possibilidades leoninas; o perigo acabou por passar.

Ha depois uma defesa aparatosa de Azevedo, em mergulho, a captar uma bola de Gomes da Costa para Santos.

Joga-se depois a meio campo, com os leões na mesma toada ofensiva, mas sem dominio vivo. Mas os leões voltam a ser perigosos.

Aos 27 minutos, Peiroteo, em luta com Vianinha, conseguiu lançar a bola a João da Cruz; este preparou o centro, com conta e medida, proporcionando a Peiroteo, de cabeça, um remate primoroso: 1-0 a favor do Sporting.

O Sporting, entusiasmado, joga em conjunto apreciavel e constantemente ameaçador.

E com tal «entrain» que dois minutos depois o Sporting volta a marcar, por João da Cruz, em remate pronto, a meia altura, concluindo um magnifico passe de Peiroteo: 2-0.

Na meia hora vê-se que o Sporting tem o premio da sua melhor actuação territorial e tecnica, e que a classe indiscutivel do Porto não se tem mostrado a melhor em campo.

O F. C. Porto parece acusar o toque da desvantagem, e dedica-se mais á destruição do que á construção; o Sporting mantem-se ao ataque e por duas vezes, ambas por Peiroteo, os leões têm o 3.º «goal» á vista. Numa delas, Soares dos Reis defendeu a pontapé; na outra, Mourão recolheu o passe, mas errou o alvo.

O ultimo quarto de hora vai de vantagem do Sporting, sem dominio é certo, mas suficientemente claro. Só no final o F. C. Porto consegue repartir o jogo, notando bom jogo de Angelo e Antonio Santos.

O resultado do 1.º tempo está justo e é correspondente ao jogo desenvolvido.

O ataque tem feito um bom jogo, com as linhas em forte ligação e feliz; o F. C. Porto, fora de casa, não tem podido impôr-se.

Benfica, 2 — Barreirense, 0

(Na primeira parte)

(Pelo telefone directo do campo do Rossio, no Barreiro, á nossa redacção)

O jogo de hoje no Barreiro foi presenciado por uma assistencia que bate todos os «records». Milhares de adeptos do Benfica emprestam á vila da margem sul do Tejo, uma animação desusada.

Os grupos alinharam:

Benfica—Amaro; Vieira e F. Costa; Baptista, Albino e Gaspar; Domingos Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Barreirense—Verissimo; Pascoal e Leonel; Limas, Moreira e Almeida; Raul Jorge, Ferreira, Antonio Rodrigues, Maximino e Piçarra.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

O encontro começou ás 16 horas e 4 minutos, com a saida do Benfica.

De inicio o grupo visitante realizou boas jogadas de ataque, defendendo-se o Barreirense encarniçadamente, mas a primeira defesa a «serio» é de Amaro a um remate de Piçarra. O Benfica ganhou, a seguir, personalidade obrigando a defesa local a trabalho aturado.

Um centro de Valadas foi ingloriamente desperdiçado por Rogerio, que numa ocasião soberana para abrir o activo rematou de modo que a bola saiu rente a um dos postes.

O jogo continuou a ser conduzido em grande velocidade e com apreciavel animação. Nesta maneira o Benfica teve acentuada vantagem até ao quarto de hora.

A partir de então, o Barreirense, que tinha dado sempre boa replica, começou a carburar com eficiencia ao ataque, distinguindo-se Ferreira e Rodrigues, especialmente este ultimo, pelo seu bom pontapé.

Uma defesa de Amaro, em vôo, a encaixar um remate do avançado centro barreirense, provocou grandes aplausos.

Os encarnados lisboetas breve retomaram a sua toada, propria de équipa mais consciente, realizando um jogo prático, todo ele concebido na maneira de galgar o terreno do adversario, com o menor dispendio de tempo.

O Barreirense foi «team» que não cedeu e aos 18 minutos tiveram mesmo, um «goal» de Rodrigues que o arbitro ajustadamente anulou por «off-side».

Mas a linha média do Benfica, com uma esplendida actuação, empurrou o seu ataque e aos 22 minutos, Espirito Santo de cabeça, fez o primeiro «goal» do desafio em remate dum canto marcado por Domingos Lopes.

O jogo prosseguiu com avançadas repartidas pelos dois meios campos, em jogadas de velocidade e, por vzees, de bom «association».

A linha atacante do Benfica pareceu hoje outra, jogando com uma vontade e energia invulgares.

Valadas, Espirito Santo e Rogerio constituiram um perigo iminente para a defesa local, até que aos 32 minutos o Benfica fez o segundo «goal» do Benfica pelo extremo esquerdo, Valadas, aproveitando um passe de Rogerio.

O publico manifestou-se com extraordinario entusiasmo e os jogadores como que contagiados por este entusiasmo deram o melhor do seu esforço.

O Benfica depois da marcação deste segundo ponto tomou deliberadamente o comando da partida e Xavier e Valadas, perderam boas oportunidades de aumentar o «score».

Na ultima jogada, deste primeiro tempo ainda Xavier teve um remate á trave, digno de dar o terceiro «goal».

O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida vsito que o Benfica sem que ao Barreirense se tivesse inferiorizado mostreu-se a melhor équipa em campo.

Academica, 1 — Carcavelinhos, 0

(Na primeira parte)

Jogo na Tapadinha. Linhas:

Carcavelinhos — Madaleno; Baeta, Bacão; Vitoriano; Esteves, Oliveira Silva; Prates, Quirino, Farinha, França e J. Gomes.

Academica — Abreu; Cesar Machado e Antunes; Portugal, A. Carneiro, Octaviano; M. Costa, Peseta, Gomes, Conceição e Mario Cunha.

Arbitro — Antonio Palhinhas, de Evora.

Saiu a Academica, perdendo a bola na meia defesa.

A Academica mostra-se fogosa, mas as avançadas dos alcantarenses mostram-se mais perigosas.

Um belo remate de Quirino, aos 7 minutos, foi defendido, casualmente, pelas costas de Antunes. A caracterisitca até aos 10 minutos é de

FOOTBALL DA I LIGA

te dos desafios de hoje

"goals" e os seus adversarios nenhum

equilibrio territorial, com lances alternados, embora o Carcavelinhos se mostre mais ameaçador.

Pouco depois o «keeper» da Academica, em recurso a remate de Pratas, viu-se obrigado a provocar «corner», que se perdeu.

Cêrca do quarto de hora a Academica anima, e parece mais ofensiva, mas sem estabelecer perigo, notando-se um bom remate de Mario Cunha, a roçar a trave.

Dos 15 aos 30 minutos o jogo decorre monotono de tecnica, e relativamente fraco como espectaculo. O Carcavelinhos joga um pouco mais, e por vezes ameaça.

Houve alteração na linha dos alcantarenses: o «back» Barão passou para extremo esquerdo; João Gomes, que ocupava este lugar, passou para interior, e França recuou para a defesa, para o lugar de Barão.

A Academica aos 24 e aos 30 minutos teve duas possibilidades, que não aproveitou, por M. Costa e por Gomes.

Aos 34 minutos a Academica faz o 1.º goal por Conceição, que recebeu a bola da esquerda; este goal foi consequencia de um deslise da defesa alcantarense, mas está perfeitamente justificado.

O final do primeiro tempo dá uma leve reacção do Carcavelinhos, que tem dado que fazer á defesa contraria.

O primeiro tempo acaba 1-0 a favor dos academicos, e está bem, se considerarmos que a Academica, quando atacou e se instalou na area adversaria, foi melhor, mais *team*.

Academico, 3 — Belenenses, 2

(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, á nossa redacção)

PORTO, 27—Perante escassa assistencia, os grupos alinharam:

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e R. Alves; Rafael, Quaresma, Jesus, Bernardo e José Luiz.

Academico—Levy; Matos da Silva e Ricardo; Alves, Nicolau e Mario; Alvaro Pereira, Castelo, Pinto da Cunha, Carlos Mesquita e Raul.

Arbitro—Manuel de Oliveira, de Coimbra.

O jogo começou ás 15 horas e 20 minutos com a saida do Academico.

O primeiro momento de perigo foi para o Belenenses, num remate de Alvaro Pereira a rematar um passe de Nicolau.

Movimentado extraordinariamente nos dois campos o jogo teve um fio agradavel de seguir, ao qual não faltaram sensações emotivas.

Numa dessas Rafael perdeu um ponto certo, por não se ter libertado a tempo, da defesa contraria. O ataque local procurou desenvolver um jogo produtivo, recebendo para isso um eficaz apoio da sua linha média.

Aos 13 minutos, Raul chocou com Simões tendo este cometido infracção, mas como a bola transpôs a linha de cabeceira, o juiz ordenou a marcação de canto. Da colisão resultou que Raul teve de abandonar o terreno, ainda que por poucos minutos.

Talvez por nervosismo, facilmente compreensivel, o arbitro entrou a desagradar á assistencia portuense, por diversos erros cometidos, um dos quais consistiu em assinalar um «offside» a Castelo, quando entre este e as redes havia Gatinho e Dyson.

A defesa portuense, actuando desacertadamente nos primeiros minutos, principiou a entrar melhor em acção, antecipadando-se ás jogadas do ataque lisboeta.

Um remate de Bernardo, seguido de recarga de V. Marques, com Levy batido, encontrou na trave a sua unica defesa.

Embora o ataque dos azues, fosse mais insistente e ameçador, a verdade é que até aos primeiros trinta minutos, o jogo decorreu dentro duma toada de equilibrio.

Levy, porém, foi chamado a intervir mais vezes do que Dyson. Na passagem da meia hora, Rafael aproveitou com inteligencia e serenidade uma distracção de Ricardo, levou a melhor em corrida contra Levy e «shootou» a fazer tabela no poste contrario, fazendo assim o primeiro «goal» dos azues.

Os locais acusaram o toque e o jogo baixou inexplicavelmente do seu lado.

Outro tanto não sucedeu nas hostes contrarias, pois José Luiz e Jesus tiveram, em duas situações seguidas, momento asado para aumentarem o resultado.

Da insistencia do ataque belenense resultou que, aos quarenta minutos, Quaresma, aproveitando um deslise e má colocação de Levy, rematou, á boca das redes, de modo que conseguiu o segundo ponto dos visitantes.

Novos protestos da assistencia em virtude do arbitro ter mandado marcar fóra da grande area belenense um castigo a uma falta ocorrida dentro da mesma.

O Academico só quasi no final do primeiro tempo começou a inquietar com certa frequencia a defesa contraria.

A sua asa direita trabalhou com acêrto permitindo que Alves Pereira, em luta aberta com a defesa contraria, conseguisse marcar o primeiro «goal» do seu grupo, quando iam decorridos 42 minutos.

Pouco depois e sem mais digno de menção chegou o intervalo.

A segunda parte

Ao recomeçar o segundo tempo o Academico fez uma descida em linha sobre as redes de Dyson.

Porém, a sua asa esquerda fugindo, em demasia, ao embate, não deu a precisa luta á defesa belenense, na qual Simões brilhou a grande altura. Gatinho sobre o fraco não dominou como devia o seu lado. Daí o facto de Alvaro Pereira ter sido o elemento do ataque portuense que mais vezes foi até Dyson.

O extremo direito academista, descendo bem pelo seu corredor, tirou um impecavel centro que foi encontrar Carlos Mesquita no seu lugar.

Este sem deixar que a bola tocasse no terreno rematou pronto e forte o segundo ponto dos locais aos nove minutos.

Dyson, colhido de surpreza pelo lance, nada pôde fazer.

Um largo periodo do Academico permitiu a este a obtenção de mais um ponto, o terceiro aos vinte e dois minutos, marcado por Raul.

A-pesar do ligeiro desfalecimento evidenciado pelo Belenenses, o jogo continuou de modo que interessou a assistencia.

O Academico, que desde a marcação do segundo vinha melhorando, acentuou a sua «subida» e ao facto não foi estranha a presença de Nicolau, que reapareceu.

O Belenenses no ultimo quarto de hora tentou reagir sem resultado, porquanto o seu adversario deu sempre boa replica.

O resultado foi justo, pois o Academico teve uma actuação superior, como não tinha ainda fornecido ao publico portuense.

Melhores do Academico: Nicolau, Lopes da Silva, Ricardo, Raul e A. Pereira.

No Belenenses, Simões, Quaresma, Dyson e Amaro.

A arbitragem deficiente e sobretudo infeliz.

Os jogos e as retransmissões

Parece que os clubes da 1.ª Liga resolveram não consentir nos campos as retransmissões irradiadas dos jogos de «football».

A Emissora Nacional, que tem acompanhado o decorrer do campeonato, e faz a radiodifusão dos grandes desafios, com interesse para o publico, ladeou a dificuldade hoje em relação ao jogo Sporting-F. C. do Porto, e instalou os seus serviços numa propriedade vizinha do campo, de onde comunicou com os radio-ouvintes.

Aprovincia, e sobretudo a capital do norte, não devem ter ficado privadas de um relato, precipitado sem duvida, pelas circunstancias, mas satisfatorio para a curiosidade desportiva.

UM IMPOSTO SOBRE OLEOS PESADOS

que renderá 170 milhões de dolares

O sr. Boland, deputado pelo Estado de Pensylvania, apresentou ao Congresso do seu país uma proposta de lei para um imposto Federal de 1 centavo sobre cada galão de oleo pesado utilizado para efeitos de aquecimento ou para produzir força motriz.

Esta lei implica um imposto de 1 centavo por galão sobre todos os oleos usados no aquecimento domestico, fabricas ou casas comerciais e ainda nos usados como carburantes para gerar força motriz nas fabricas, caminhos de ferro ou navios costeiros.

Estas medidas têm por fim:

1.º—Aumentar o rendimento do Tesouro do governo federal.

2.º—Conservar as reservas de petroleo que, segundo o proponente da lei, estão quasi esgotadas.

3.º—Reduzir o mais possivel o uso dos oleos pesados como carburante.

A lei Boland já engrossar anualmente o Tesouro federal com a importante quantia de 170 milhões de dolares.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» á serra da Estrela foi ganho por Antonio Leitão de Oliveira

COVILHÃ, 27.—(Pelo telefone).—Terminou o «Rallye» á serra da Estrela, organizado pelo Club dos 100 á Hora e que trouxe a esta cidade muitas dezenas de pessoas, entre as quais muitas senhoras, que foram gentilmente recebidas pela Camara Municipal da Covilhã.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Antonio Leitão de Oliveira; 2.º, Sebastião Freitas da Fonseca; 3.º, Tomaz Marques; 4.º, José Emidio da Silva Junior; 5.º, Mario Sequeira; 6.º, Fernando Stock; 7., Hernani Lobo Junior.

O sr. Antonio Leitão de Oliveira, além da taça oferecida pela Camara Municipal desta cidade, recebeu a da Camara de Estremoz, por ser o melhor da prova complementar ali realizada.

O sr. Fernando Stock que foi o primeiro classificado dos concorrentes com carros até 1.500 cc., recebeu a taça de «O Volante».

A primeira senhora classificada foi D. Maria Mascarenhas.

Para distribuição dos premios, realizou-se hoje um almoço na serra, com a assistencia do sr. presidente da Camara Municipal da Covilhã e dos membros da comissão municipal de turismo.

O 1.º premio da categoria até 1.500 cm. cubicos e o 2.º premio da classificação geral foram ganhos pelo ROSENGART.

São seus representantes para Portugal Guerin, Ld.ª. P. Restauradores, 73.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Em segundo jogo da «poule» final «Os Treze» defrontando o Belenenses, mas Salesias, ganhou por 4-3, numa partida agradavel de seguir pelo interesse que os jogadores puseram na luta. Ao intervalo 2-2. Os azues, que se mostraram ligeiramente superiores, não tiveram a sorte do jogo pelo seu lado. Marcaram pelo Belenenses, Barbosa, Reis e Folgosa e pelo «Os Treze» Vicente (2), Parada e Pierre.

Em segundas categorias «Os Treze» empatou com o Sporting por 4-4.

Em S. Vicente, em jogo de desempate, para apuramento do terceiro finalista, de segundas categorias, o Belenenses venceu o Benfica por 3-1.

Nas Amoreiras, em jogo de torneio de classificação o Marvilense venceu o Carcavelinhos por 1-0 e em S. Vicente o Benfica derrotou o Ginasio por 8-0.

BASKET-BALL

Jogos finais do Campeonato de Lisboa

Em Campo de Ourique disputaram-se esta manhã alguns encontros de desempate para posse de varios titulos e definição de posição. Nos jogos de apuramento cada um dos clubes havia ganho um encontro de modo que houve necessidade de terceira partida.

Os resultados foram os seguintes:

Em terceiras categorias, da Divisão de Honra, o Benfica venceu o Carnide por 26-8.

Em segundas categorias, da 1 Divisão, o Algés bateu o Operario por 34-20.

Em categorias de honra, da 1 Divisão, o Cuf venceu o Clf por 48-18.

Para o ultimo lugar da Divisão de Honra o Casa Pia bateu o Ateneu por 24-22.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Num dos restaurantes dos arredores da cidade realizou-se hoje um almoço de festa, á roda do sr. Joaquim Candido Franco, industrial gravador e comerciante na rua da Prata, pessoa muito estimada em todas as classes sociais.

A homenagem reunia cento e cinquenta convivas, entre os quais se notavam comerciantes e industriais, advogados, medicos, funcionarios publicos e bancarios, oficiais do exercito, etc., que quizeram testemunhar ao sr. Candido Franco a sua simpatia, em virtude de um facto recente da vida daquele artista e industrial, que altamente o dignifica, como homem de comercio e o torna justamente respeitado.

Aos lados do homenageado sentaram-se os srs. Antonio Magalhães Basto e Serafim Gonçalves, da comissão organizadora. Pronunciaram-se alguns brindes, havendo a festa decorrido num ambiente correspondente ao pensamento que o provocou.

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 30

O maior exito dos ultimos anos a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

CICLISMO

A corrida de 100 quilometros

foi ganha

por Filipe de Melo, do Sporting

Contando para o campeonato distrital de fundo e servindo igualmente de selecção para o campeonato nacional, realizaram-se esta manhã, com partida e chegada no Campo 28 de Maio, as provas classicas de 100 quilometros para corredores independentes e para amadores («seniors» e «juniors»).

Desta ultima categoria inscreveram-se meio cento de ciclistas, representando o Benfica, o Campo de Ourique, a Cuf, o Dramatico de Cascais e o Cruz Quebrada, e muitos individuais.

A inscrição de independentes reuniu 19 nomes. O Sporting inscreveu a sua «équipe» completa: Trindade, Ildefonso, Joaquim de Sousa, Filipe de Melo, que reaparecia após um ano de ausencia; Marquês, Tulio Pereira, fazendo a sua estreia como independente, e Ladislau Parreira, que regressou ao seu antigo clube. O Belenenses inscreveu Cabrita Mealha e Manique. O Campo de Ourique, Rodrigues da Silva e Manuel Dias (ex-Sporting). A Cuf, Cesar Luiz e Noé de Almeida, antigos corredores «vermelhos», Simões Alvito (ex-Rio de Janeiro), José Braz (ex-Caco) e Joaquim Fernandes (ex-Sporting). Aguiar da Cunha e Rainho pelo Benfica. Manuel Ventina e Castelo Romão inscreveram-se individualmente.

O percurso escolhido foi o do circuito da Ericeira, com o seguinte itinerario: Campo 28 de Maio, Lumiar, Portas de Benfica, Belas, Algueirão, Lourel, Ericeira, Mafra, Malveira, Loures, e Campo 28 de Maio.

A partida dos independentes foi dada ás 9 horas e um quarto, faltando á chamada Ildefonso Rodrigues, Cesar Luiz e Mealha, o primeiro e o ultimo sabemos que por doença.

Os amadores, em numero de 35, saíram ás 9 e 42.

A prova dos «ases» foi quasi toda feita em pelotão. Só com o aproximar do fim o grupo se fraccionou. Trindade desistiu antes de Mafra. Noé já o antecedera antes da Ericeira. O campeão nacional, José Marquês, á volta com «furo» e indisposto fisicamente, esforçou-se por recolar, não conseguindo mais que deminuir a distancia que o separava do pelotão da vanguarda. O mesmo sucedeu ao pequeno Manique, cuja prova, feita verdadeiramente contra-relogio, merece destacar-se.

Os sete primeiros classificados entraram juntos na calçada de Carriche. A presença do estreante Tulio, a quem por duas vezes, nesta altura, saltou a corrente, a ultima das quais a poucos metros da chegada, é digna de louvores.

No cimo da calçada, Filipe de Melo embalou, para vir a triunfar, com um sorriso nos labios, com regular diferença dos imediatamente classificados.

O resultado final foi:

1.º, Filipe de Melo, Sporting, 3 h. 5 m. e 50 s.; 2.º, Aguiar da Cunha, Benfica, 3 h. 6 m. e 12 s.; 3.º, Tulio Pereira, Sporting, 3 h. 6 m. e 17 s.; 4.º, Braz, Cuf, 3 h. 6 m. e 59 s.; 5.º, Joaquim Fernandes, Cuf, mesmo tempo; 6.º, Rainho, Benfica, 3 h. 7 m. e 5 s.; 7.º, Joaquim de Sousa, Sporting, 3 h. 7 m. e 28 s.; 8.º, Ladislau Parreira, Sporting, 3 h. 9 m. e 21 s.; 9.º, Manique; 10.º, Marquês; 11.º, Manuel Dias; 12.º, Ventura, e 13.º, Simões Alvito.

A corrida dos amadores foi caracterizada pela diferença dos valores que nela tomaram parte, e cuja selecção se foi verificando gradualmente. Mesmo assim, os primeiros chegados — cinco unidades — chegaram á meta em pelotão, o que dificultou a classificação além do segundo. No entanto, o juiz classificou este grupo pela seguinte ordem:

1.º, Jorge Pereira (Cuf); 2.º, Francisco Duarte (Benfica); 3.º, Pais Cabral; 4.º, Carlos Lourenço (ambos do Campo de Ourique), e 5.º, Aristides Martins (da Cuf), todos com o mesmo tempo, 3 h. 7 m. e 8 s.. Ao 6.º, Santos Coelho, da Cuf, e ao 7.º, Rafael Correia, do C. A. C. O., foi tambem creditado o mesmo tempo.

Com poucos segundos de diferença, entraram ainda Rodrigues Neves e Bartolomeu, de Cascais; Soares (C. A. C. O.) e Julio Raposo (individual).

Os restantes já entraram mais espaçados.

Para a classificação com vista ao campeonato distrital de fundo, são contados 15 pontos aos vencedores das provas de hoje; 14 aos 2.os classificados, e assim, em escala decrescente, até ao 15.º chegado de cada categoria.

O 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º e 9.º classificados montavam bicicletas «Apilia».

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A mais antiga de Lisboa
Professora diplomada pela UNIVERSITÉ PARISIENNE DE COUPE
CORTE—COSTURA—CHAPEUS
Praça do Brasil, 48, 3.º
Telefone 4 7340

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Sintra

O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

Nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

SENHORAS

E' no Rossio, 93, 1.º, Dt.º, que se fazem as lindas permanentes a 15$00, sem fios e sem electricidade, a titulo de reclame.

SALÃO ROSSIO, 93, 1.º, Dt.º, telefone 26431 — tem elevador.

OZONAIR

Chegou **terceira remessa** de aparelhos **Ozonair** para purificação, desodorização e vivificação de atmosferas viciadas. **Em EXPOSIÇÃO modelos domesticos, modelos para restaurantes e cafés e um lindo modelo para aplicações terapeuticas.**

Representante exclusivo para Portugal
IZIDORO TOSCANO RICO
R. da Prata, 250, 2.º Esq.
Telefone 23725 — LISBOA

ANIZ SIAM
O MELHOR

Manuel Gonçalves, Lda.

MOBILIAS MODERNAS
e
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados
Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 21430
Proximo á Igreja do Socorro

AOS SOCIOS DO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Informação N.º 1

A eficiencia dos "Serviços„ prestados numa "Estação Automovel„, depende essencialmente da competencia tecnica que preside à sua direcção e fiscalização.

A Estação de Serviço oficial do A. C. P. "MOTOR PALACIO„ (Rua Actor Tasso 16 a 38) à Rotunda, é superiormente dirigida, e todo o seu pessoal tecnico é rigorosamente seleccionado.

"Considerando„:—Para elucidação dos Ex.mos Socios do A. C. P., a esta "informação„ seguir-se-hão outras de grande interesse.

PRODUTORES DE LEITE

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o
FILTRO MARCO
que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas visiveis e invisiveis que o leite contenha.

O **FILTRO MARCO**
fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e UM ARTIGO DE PRIMEIRA ORDEM para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes
A. SILVA & FIGUEIREDO, LTD.ª
RUA DAS JANELAS VERDES, 2. — LISBOA
Os pedidos podem ser feitos directamente ou á firma
Gonçalves & Sousa, Ltd.ª
RUA DA GLORIA, 20-A — LISBOA
Telefone 2 9603
Aceitam-se ofertas para agentes.

Bonita Senhora . . .
mas feias borbulhas

Eczemas, Acnes, Ulceras, Comichão, Borbulhas, etc., são doenças da pele cujas laterias microbianas vivem a profundidades, onde só um liquido fino e penetrante pode actuar.

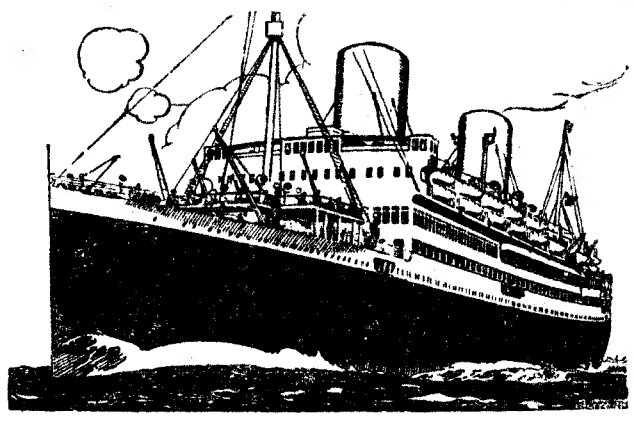
Das especialidades Inglêsas
D. D. D. para sarar a pele, pode dizer-se
NADA IGUAL NADA MELHOR
Elimina ràpidamente o prurido e faz cessar a comichão.

Use o Sabonete Inglês
D. D. D. como auxiliar e preventivo.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.
DEP.: — R. Arco Bandeira, 76, 1.º
Telef. 22755

D. D. D.
O Remedio para a Pele

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) ..... 5 de Abril.
ALCANTARA (**) ..... 19 de Abril.
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca naMadeira.

HIGHLAND MONARCH ..... 29 de Março
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 12 de Abril
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 16 de Abril.
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS ..... 3 de Abril
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Maria Cristina Cordeiro Roquette
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Maria Cordeiro Roquette de Campos Henriques, marido e filhos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada madrasta e tia e que o seu funeral se realisa amanhã, 28, pelas 11 e meia horas da sua residencia, Rua das Trinas, 108, 1.º para o Cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
O paquete
"Kerguelen„ em 10 de Abril
com escala por **Casablanca**
"Belle Isle„ em 27 de Abril
com escala por Pernambuco e Baia
O paquete de luxo extra rapido
"Massilia„ em 30 de Abril

Para BORDEUS e HAVRE

"Jamaique„ em **3** de Abril.

Para BORDEUS

O paquete **"Massilia„** em **18** de Abril.

Para o HAVRE

O paquete **"Aurigny„** em **21** de Abril.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, e 3.ª simples.

Linha da Costa-Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Gran-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala e Lagos.

"Dupleix"
em **12** de Abril

AÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis
LINHA DAKAR—POINTE NOIRE **Passageiros—Correio—Encomendas**

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

O dia religioso

AMANHÃ, 28—S. João Capistrano, confessor.

Lausperene, sai da igreja das Chagas para a capela da Senhora dos Aflitos, dos srs. condes de Marco, á Junqueira.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a S. José, por musica, e reposição do Santissimo.

Capela da Senhora dos Aflitos, na Junqueira, ás 11, missa solene; ás 18, Hora Santa.

FOURGONETT OPEL
Vende-se bom estado
Av. João Crisostomo, n.º 15

TENHA BOM HÁLITO
PROTEJA OS SEUS DENTES
USE KOLYNOS
CREME DENTIFRICO

MOSAICOS
e
Azulejos
GOARMON & C.ª
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa—Telef. 2 1059

Posto em liberdade

O sr. dr. Rodolfo Lavrador mandou pôr em liberdade o ex-combatente voluntario da Grande Guerra Americo Pereira Cerqueira, depois de lhe ter sido apreendido o livro com que andava, ha três annos, a pedir donativos para ir visitar as campas dos combatentes estrangeiros, segundo afirmou. O referido combatente dizia-se apoiado pelo Chefe do Estado, pelo Secretariado da Propaganda Nacional, e pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o que não era verdadeiro.

Como a Liga dos Combatentes se desinteressou da sua queixa e as pessoas lesadas tambem fizeram o mesmo, o ex-combatente foi posto em liberdade, depois de advertido de que devia desistir de repetir o seu acto.

As Festas da Semana Santa

na Costa do Sol

Foi já distribuido o Cartaz destas festas que todos os anos se realizam em Cascais, com grande brilhantismo.

As deste ano devem sobrelevar em esplendor todas as demais, dado o cuidado na sua preparação. Espera-se que este ano a concorrencia seja grande, pois já ha bastante pedidos para acomodações nos hoteis da Costa do Sol, a-fim-de passarem ali as suas ferias da Pascoa.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

HAVAS

TÔDAS AS MARCAS

TODOS OS PREÇOS

TODOS OS MODELOS

TUDO "PECHINCHAS"

A Ford Lusitana e os concessionarios não pretendem ganhar dinheiro em carros usados. Têm um grande "stock", constantemente renovado com carros de troca, porque vendem muitos carros novos. Vendem os carros usados ao preço do custo. O preço é minimo. As facilidades de pagamento maximas.

Se procura uma "pechincha" encontrá-la-á certamente, entre os seus "stocks" de variadissimas marcas e modelos, incluindo alguns Fords R. & G.

Nada perderá V. Ex.ª em visitar as exposições permanentes na

Ford Lusitana

Rua Castilho, 149 — LISBOA

ou nos Concessionarios Ford em todo o país

CARROS E CAMIÕES
RECONSTRUIDOS R&G GARANTIDOS
USADOS

R & G — SIGNIFICA — RECONSTRUIDO E GARANTIDO. MUITAS DAS «PECHINCHAS» QUE SE ENCONTRAM NOS CONCESSIONÁRIOS FORD SÃO R & G. SÃO AS MELHORES AQUISIÇÕES PORQUE PRESTAM SERVIÇOS TÃO PERFEITOS COMO QUALQUER CARRO NOVO. SE PROCURA O MELHOR, ESCOLHA UM R & G. SATISFAZ 100 %.

A GUERRA SINO-NIPONICA

A aviação chinesa
desenvolve
grande actividade

HANKEU, 27—A agencia chinêsa "Central New„ informa que as esquadrilhas da aviação chinesa efectuaram diversos ataques contra as linhas japonesas ao sul de Xentung e Norte de Honan, ao longo da via ferrea de Tien-Tsin, Yu-keu e Pequim Hankeu. Algumas destas esquadrilhas travaram combate com cêrca de 20 aviões japoneses, conseguindo derrubar seis. — (Havas).

Declarações do principe de Konoye

TOQUIO, 27.—O principe Konoye, ao adiar a sessão da Dieta, felicitou a nação e o parlamento por terem aprovado 96 diplomas legislativos impostos pelas hostilidades, bem como o orçamento de importancia sem precedentes. Declarou que ha quem suponha que a campanha na China está terminada enquanto que, na realidade, a luta ainda agora começa. «O governo—disse—deseja colaborar com todo o povo para atingir os fins desta guerra sagrada.—(Havas).

A questão do caminho de ferro da China Oriental

MOSCOVO, 27.—A agencia «Tass» anuncia que, segundo informações de boa origem, o governo do Manchuco não pagou á U. R. S. S. a prestação de seis milhões de «yen» que se venceu em 23 de março, relativa ao pagamento do caminho de ferro de Leste da China em conformidade com o contrato de venda. O governo russo protestou energicamente, por intermedio do seu embaixador, junto do governo de Toquio, fiador dos pagamentos do Manchuco. O governo japonês—diz a agencia—faltou tambem ao seu compromisso. Por esse facto o governo russo protestou novamente junto dos governos do Manchuco e do Japão.—(Havas).

Homenagem á memoria
do reorganizador das Olimpiadas

PARIS 27.—A' mesma hora em que na Grecia, no cemiterio de Olimpia, era solenemente confiado á guarda da nação negra o coração do barão Pierre de Coubertin, em Saint-Cloud, perto de Paris, o presidente do Conselho Municipal, René Faillliot e o sub-secretario de Estado da Educação Fisica Iso Lagrange lançavam simbolicamente um punhado de terra sobre o pé da oliveira plantada de manhã, num gesto de justa homenagem pelo francês que no começo do seculo passado reanimou em França e na Europa o gosto pela cultura fisica, ressuscitando os Jogos Olimpicos e a Corrida do Facho simbolico.

Antes desta cerimonia realizára-se na igreja da Trindade uma cerimonia religiosa, de sufragio pela memoria de Coubertin.—(Havas).

Descobriu-se uma organização
para roubar o tesouro dos cossacos do Don

BELGRADO, 27. — Foi descoberta uma organização que se preparava para roubar o famoso tesouro dos cossacos do Don, que, depois do desbarato do exercito de Wrangel, foi guardado no Instituto Historico Geografico desta cidade e ficou sob a protecção do Estado yugo-eslavo. Foram feitas prisões. Os implicados são todos cossacos. O tesouro compõe-se de documentos historicos, de antiquissimos objectos de ouro, cravejados de pedras preciosas, tomadas na guerra contra os polacos, os tartaros, os turcos.—(Americana).

Bairro Azul

Casa mobilada com todo o conforto moderno aluga-se.

Tratar pelo telefone 60215.

DINHEIRO

Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores

MONTE AUXILIAR

177—Av. Duque d'Avila—179

TELEF. 48209

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas avançaram ontem
6 quilometros em profundidade numa frente de 60

SARAGOÇA, 27. — (De um dos enviados especiais da Havas)—O resultado da ofensiva no sector de Caspe-Alcorisa foi um avanço numa média de 6 quilometros em profundidade, numa frente de 60 quilometros de extensão.

A's 7 horas, três grupos de destacamentos começaram o ataque. Tinham a seguinte composição:: Em Caspe, forças de Garcia Valino; em Alcañiz, legionarios, e em Alcorisa, tropas do comando do general Aranda. As forças navarrenses, o Tercio e os «regulares» atravessaram o rio Guadalope e apoderaram-se sucessivamente de Atalaya, Serra de Caspe e a posição fortemente organizada de Punta de San Pablo, realizando nesta região um avanço de 8 quilometros.

Durante o avanço, a aviação nacionalista interveio por duas vezes para bombardear as posições governamentais, a-fim-de permitir que a artelharia tomásse posições mais avançadas.

A's 14 horas atravessou o rio o grosso da infantaria e foram colocadas metralhadoras nas cristas da margem esquerda. O adversario lançou no combate grandes massas de infantaria com numerosas metralhadoras, pouca artelharia e nenhuma aviação.

As baixas dos governamentais são elevadas; as dos nacionalistas são reduzidas em proporção com a violencia do ataque.

No sector de Alcañiz os legionarios, cuja base de ataque fôra uma linha no sentido Norte-Sul, passando pela encruzilhada das estradas de Alcañiz-Gendesa, Val de Algorfa-Morella, avançaram apoiados por carros de combate, passando ao quilometros 124 da estrada e tomando, na ala direita, La Codonera, Torrevilla e Fornoles.

No sector de Alcorisa as forças do general Aranda, partindo de Mas de Las Matas e Aguaviva conquistaram depois de luta durissima Mas Paras de Castellote, Castellar, Jaganta, avançando cerca de 10 quilometros em direcção da Serra de San Marcos.

Em toda a frente se passaram para as linhas nacionalistas algumas centenas de desertores. O adversario foge para leste. Em toda a retaguarda nacionalista ha grande movimento de comboios de munições e de material de toda a especie, os quais não param de afluir para a linha de fogo.—(H.).

SALAMANCA, 27.—Na pequena cidade de Melinos de Chipan, os comunistas chacinaram um grande numero de habitantes antes de abandonar esta localidade. As tropas nacionalistas, quando da sua entrada nesta cidade, encontraram ali numerosos cadaveres, quinze dos quais eram de mulheres e de crianças.—(D. N. B.).

Ainda o caso do «C 2»

HENDAIA, 27—Chegaram ontem á noite á estação de Hendaia o comandante Troncoso e o estudante Saraiz, postos em liberdade depois de 6 meses de prisão por motivo do assalto ao submarino «C 2». Foram conduzidos á fronteira, que transpuseram a pé pela ponte internacional. Do outro lado da ponte aguardavam-nos muitos amigos e a esposa do comandante Troncoso. Realizou-se uma manifestação de simpatia e a seguir efectuou-se uma recepção no circulo militar de Irun.—(Havas).

Relações de Franco com a Turquia e a Grecia

BURGOS, 27.—Os governos da Turquia e da Grecia deram o seu acordo á nomeação dos representantes diplomaticos da Espanha nacionalista, respectivamente, Julio Palencia e Sebastian Romero, para Ankara e Atenas.

Os governos turco e grego nomearão brevemente os seus representantes.—(Havas).

Adido militar niponico em Burgos

BURGOS, 27.—O encarregado de negocios do Japão apresentou ao general Jordana o adido militar niponico.—(Havas).

Missão fascista em Espanha

BURGOS, 27.—A missão do partido fascista italiano, ao chegar a Espanha, a convite da Falange mandou um telegrama de saudações ao ministro da Agricultura, secretario geral da Falange, exaltando os sentimentos pelos que cairam em defesa da civilização latina.—(Havas).

Conselheiros nacionais da Falange

BURGOS, 27—O generalissimo Franco nomeou conselheiros nacionais da Falange, José Cuesta, actual chefe do Estado-Maior do Exercito do Sul, e Francisco Basterreche, almirante da Armada.—(Havas).

Um desmentido de Barcelona

BARCELONA, 27. — Uma nota da presidencia do conselho desmente a informação publicada no estrangeiro, segundo a qual Negrin teria insistido junto do embaixador de França para que fosse enviado, com urgencia, material de guerra para Espanha.—(Havas).

Um almoço no Estoril
em honra de Pilar Primo de Rivera

O sr. Manuel Lloret y Bou, chefe da Falange Espanhola em Portugal, e sua esposa, sr.ª D. Clara Ruiz de Lloret, delegada do Auxilio Social da mesma organização no nosso país, ofereceram hoje, no Estoril, um almoço intimo em honra da chefe da Falange Feminina e conselheira nacional Pilar Primo de Rivera, a que assistiram tambem as suas companheiras de viagem, duquesa de Tetuan e «señorita» de Viñamata, o secretario da Falange, professor Antonio Ibot Leon, e outras entidades espanholas.

Esta noite, o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e sua esposa oferecem á filha do falecido chefe do governo espanhol e ás suas companheiras, no palacio da legação, um banquete, para o qual foram convidadas as pessoas acima referidas, o sr. marquês de Miraflores, representante do Estado espanhol, e outras personalidades.

Pilar Primo de Rivera—que já esteve em Portugal, com seu pai, quando este se encontrou em Viana do Castelo com o chefe do governo português de então, general Ivens Ferraz—embarcará, amanhã á noite, no cais de Alcantara, para a Alemanha, onde visitará as diversas organizações femininas.

A situação em França
não sofreu alteração o conflito metalurgico

PARIS, 27.—Não se produziu qualquer modificação no conflito da metalurgia. As fabricas Citroen continuam ocupadas, mas esta ocupação terá hoje caracter menos severo: haverá baile e os artistas do teatro popular irão distrair os grevistas. A situação é identica nas casas Ferodo, Gnôme-Rhône, Nieuport e Air Liquide.

Amanhã recomeçarão importantes negociações.—(Havas).

Foi assassinada em Hollywood
a actriz Géneviéve Philips

NOVA YORK, 27 — Foi encontrada morta em sua casa, em Hollywood, a jovem actriz cinematografica Géneviéve Philips. Trata-se de um crime. A policia iniciou imediatamente as suas investigações, mas até agora ainda não conseguiu desvendar o misterio.—(Americana).

A questão do petroleo no Mexico
Um emprestimo para indemnizar as companhias

MEXICO, 27.—O ministro das Finanças declarou aos jornalistas que o governo, desejando equilibrar a situação economica em virtude da aproximação das companhias petroliferas e na previsão de as indemnizar, tinha decidido lançar um emprestimo interno de cem milhões de pesos. Como para isso é necessaria a aprovação do Parlamento, supõe-se que as Camaras vão ser convocadas brevemente para uma sessão extraordinaria.

Anuncia-se oficialmente que o emprestimo não vencerá juro durante os dez primeiros anos. A partir do 11.º ano está previsto um juro modico. A emissão inicial de 100 milhões de pesos poderá ser seguida por outras.—(Havas).

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

APÓS O "ANSCHLUSS"

OS BISPOS DA AUSTRIA
manifestam-se
a favor da anexação

VIENA, 27. — Foi hoje lida em todas as igrejas catolicas a carta pastoral que se segue:

«Com a convicção mais profunda e a nossa livre vontade, nós abaixo assinados, bispos da diocese austriaca, declaramos o seguinte sôbre os grandes acontecimentos historicos da Austria: Nós reconhecemos alegremente que o movimento nacional-socialista, nos dominios do renascimento etnico e economico, assim como em materia de politica social, realizou e realiza sempre para as fontes sociais mais pobres do povo empreendimentos extraordinarios. Estamos tambem convencidos de que é graças á actividade do movimento nacional-socialista que pôde afastar-se o perigo de bolchevismo, com as suas influencias corrosivas e ateistas. Os bispos acompanham esta obra no futuro com os seus melhores votos e exortarão tambem os crentes nêste sentido. O dia do plebiscito será para nós, como alemães, um dever nacional que nos leva a declarar a favor do Reich alemão e esperamos tambem que todos os crentes cristãos saberão o que devem ao seu povo».

A declaração é precedida da seguinte ante-proposta: «Depois das deliberações e entrando em pormenores, nós, bispos da Austria, na hora historica que vive o povo austriaco e na convicção a que a ambição milenaria do nosso povo de se vêr unido num grande Reich encontra nos nossos dias a sua realização, decidimos dirigir aos crentes o seguinte apêlo:

«E' tambem sem receio que podemos dirigir-nos assim aos nossos crentes, tanto mais que o Buerckel, encarregado pelo Fuehrer da execução do plebiscito, nos deu conhecimento da linha politica a seguir no futuro e que será subordinada á divisa: Dai a Deus o que é de Deus e ao imperador o que é do imperador».

A carta pastoral é assinada pelo cardial Innitzer e pelo arcebispo de Salzburgo, Waitz.—(D. N. B.).

A economia austriaca

BERLIM, 27. — O ministro das Finanças foi autorizado por decreto a fornecer fundos á Austria para auxiliar a restauração economica. O auxilio alemão deve consistir em emprestimos e subvenções para a construção de auto-estradas, utilização das riquezas do subsolo, desenvolvimento da agricultura e construção de casas economicas. — (Havas).

Refugiados da Austria em Paris

PARIS, 27.—Fundou-se uma comissão de auxilio aos catolicos refugiados da Austria, que chegam a Paris em grande numero. A comissão é patrocinada por Monsenhor Captal, bispo auxiliar de Paris Monsenhor Beaupin, director da comissão Catolica das Amizades francesas, François Mauriac, da Academia Francesa, e senador Champetier de Ribes.—(Havas).

AERONAUTICA
Novo avião comercial francês

PARIS, 27. — Um novo avião bi-motor de transporte que entrou hoje em servico na carreira Paris-Londres efectuou a primeira viagem, percurso de 323 quilometros, em 57 minutos, ou seja, aproximadamente, com a velocidade horaria de 330 quilometros. — (Havas).

Carreira França-America latina

PARIS, 27. — O primeiro correio directo França-America Latina partiu esta manhã, ás 6 horas, do Bourget, num trimotor da "Air-France„, com rumo Dakar-Natal. O avião deve chegar áquela cidade brasileira amanhã á noite.—(Havas).

Diplomatas

Embarcou hoje para Napoles, a bordo do «Vulcania», o sr. Pierlige La Terza, primeiro secretario da legação de Italia em Lisboa, acompanhado de sua esposa. O sr. La Terza, foi transferido para Copenhague. Fôram despedir-se dele a bordo os srs. ministro da Italia, adidos militar, naval e consulado, direcções país, pessoal da legação e consulado, direcções do Fascio e da Casa de Italia, Camara do Comercio, etc.

— A bordo do mesmo vapor, embarcou hoje o diplomata alemão sr. Richard V. Kulman.